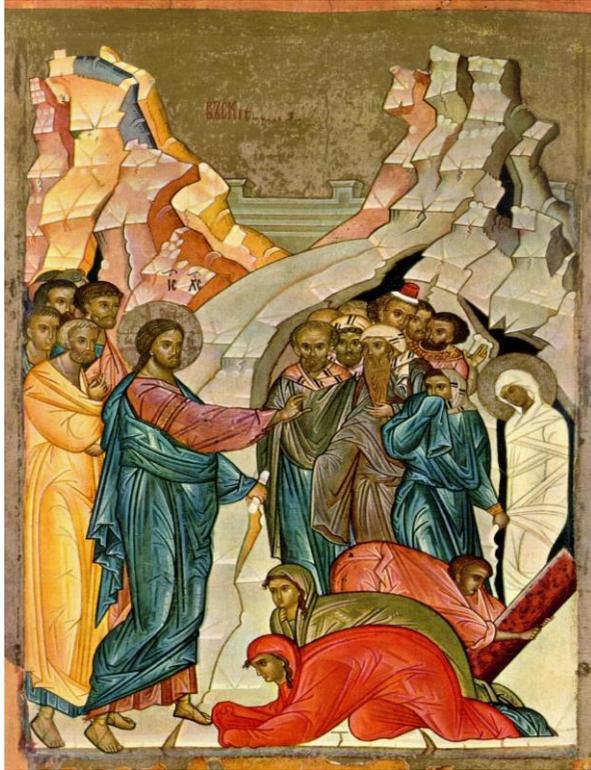


# CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



**5º DOMINGO DA QUARESMA**

29 de março de 2020

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Quem confia no Senhor é como o monte de Sião: nada o pode abalar, porque é firme para sempre.

Tal e qual Jerusalém, toda cercada de montanhas, assim Deus cerca seu povo de carinho e proteção, desde agora e para sempre, pelos séculos afora.

(Sl 124,1-2)

### RITOS INICIAIS

#### Exortação

*A morte e a ressurreição de Lázaro e o sofrimento de suas irmãs, neste 5º Domingo da Quaresma, iluminam o tempo de provação que vivemos. A ressurreição de Lázaro é sinal da vida nova que recebemos da graça de Deus e Jesus revela-se para todos nós como aquele que é a ressurreição e a vida. Nesta oração em família, a Palavra de Jesus é esperança e consolo porque ele carregou nossas dores e assumiu a morte para nos dar vida.*

#### Canto inicial

**EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA,  
QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE.**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor,  
Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão.  
Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és  
minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu  
irmão, eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

## **Saudação**

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

*Todos respondem:* **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, vamos bendizer o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

*Todos respondem:*

**Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## **Ato Penitencial**

Dir.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

*Momento de silêncio*

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

*Todos:* **Porque somos pecadores.**

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

*Todos:* **E dai-nos a vossa salvação.**

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

*Todos:* **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Cristo, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

## LITURGIA DA PALAVRA

*Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Ez 37,12-14; Sl 129,1-2.3-4ab.5-6.7-8; Rm 8,8-1; Jo 11,1-45*

*Jo 11,3-7.17.20-27.33b-45*

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo, <sup>1</sup>havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. <sup>2</sup>Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. <sup>3</sup>As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”.

<sup>4</sup>Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. <sup>5</sup>Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. <sup>6</sup>Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. <sup>7</sup>Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”.

<sup>8</sup>Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?”

<sup>9</sup>Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.

<sup>10</sup>Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta luz”. <sup>11</sup>Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro, dorme.

Mas eu vou acordá-lo”. <sup>12</sup>Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. <sup>13</sup>Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo.

<sup>14</sup>Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. <sup>15</sup>Mas

por causa de vós, alegre-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. <sup>16</sup>Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”. <sup>17</sup>Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. <sup>18</sup>Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. <sup>19</sup>Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão.

<sup>20</sup>Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. <sup>21</sup>Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. <sup>22</sup>Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá”. <sup>23</sup>Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. <sup>24</sup>Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. <sup>25</sup>Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. <sup>26</sup>E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?”

<sup>27</sup>Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”.

<sup>28</sup>Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. <sup>29</sup>Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. <sup>30</sup>Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. <sup>31</sup>Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. <sup>32</sup>Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”.

<sup>33</sup>Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, (Jesus) ficou profundamente comovido <sup>34</sup>e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. <sup>35</sup>E Jesus chorou. <sup>36</sup>Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!”

<sup>37</sup>Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” <sup>38</sup>De novo, Jesus ficou interiormente comovido.

Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. <sup>39</sup>Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. <sup>40</sup>Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?”

<sup>41</sup>Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. <sup>42</sup>Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. <sup>43</sup>Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” <sup>44</sup>O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” <sup>45</sup>Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

## Reflexão

Lázaro já estava morto há três dias; e às irmãs Marta e Maria Ele disse palavras que se gravaram para sempre na memória da comunidade cristã. Jesus diz assim: «Eu sou a ressurreição e a vida; quem acredita em mim, mesmo morrendo, viverá; todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá eternamente» (Jo 11, 25). Sobre esta Palavra do Senhor nós acreditamos que a vida de quem crê em Jesus e segue os seus mandamentos, depois da morte será transformada numa vida nova, plena e imortal. (...)

Diante do túmulo fechado do amigo Lázaro, Jesus «bradou em voz alta: Lázaro, sai para fora! E o morto saiu, com os pés e as mãos ligados com faixas, e o rosto coberto com um sudário» (vv. 43-44). Este brado decisivo é dirigido a cada homem, porque todos estamos marcados pela morte, todos nós; é a voz daquele que é o dono da vida e quer que todos «a tenhamos em abundância» (Jo 10, 10). Cristo não se resigna com os sepulcros que nós construímos com as nossas escolhas de mal e de morte, com os nossos erros, com os nossos pecados. Ele não se resigna a isto! Ele nos convida,

quase nos ordena, que saíamos do túmulo no qual os nossos pecados nos fizeram cair. (...) A nossa ressurreição começa por aqui: quando decidimos obedecer a este mandamento de Jesus saindo para a luz, para a vida; quando caem do nosso rosto as máscaras — muitas vezes nós estamos mascarados pelo pecado, as máscaras devem cair! — e não encontramos a coragem do nosso rosto original, criado à imagem e semelhança de Deus.

O gesto de Jesus que ressuscita Lázaro mostra até onde pode chegar a força da Graça de Deus, e portanto até onde pode chegar a nossa conversão, a nossa mudança. Mas reparai: não há limite algum à misericórdia divina oferecida a todos! Não há limite algum à misericórdia divina oferecida a todos! Recordai-vos bem desta frase. E podemos dizê-la todos juntos: «Não há limite algum à misericórdia divina oferecida a todos». (...) O Senhor está sempre pronto a levantar a pedra do sepulcro dos nossos pecados, que nos separa dele, a luz dos vivos.

*Papa Francisco*

## **Profissão de fé**

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

*Reza-se o Credo*

## **Preces**

Por Jesus Cristo, vencedor da morte, oremos a Deus, que é a vida do mundo e ressuscita os mortos pela força do Espírito, dizendo, com fé:

**R. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.**

1. Pelos fiéis e pelos pastores da santa Igreja, para que professem a fé em Jesus Cristo, que os ressuscitou e lhes deu a sua vida, oremos.

2. Por todos nós cristãos, para que o Senhor nos tire dos nossos túmulos e nos liberte dos enganos do egoísmo e da maldade, oremos.

3. Pelos doentes, os deprimidos e todos os sofredores, para que o mistério da cruz os fortaleça, os alivie, os reanime e lhes dê esperança, oremos.

4. Por todos aqueles que estão de luto, para que Jesus Cristo, ressurreição e vida dos fiéis, lhes encha o coração da sua paz, oremos.

*(Outras intenções)*

Dir.: Senhor, nosso Deus, que vencestes a morte ao ressuscitar o vosso Filho, libertai-nos dos pecados que nos prendem, pois vós sois o Deus da Vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

### **Oração do Senhor**

Dir.: E agora, irmãos, num só coração e numa só alma, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

### **BÊNÇÃO FINAL**

*Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.*

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

*Todos respondem:* **Amém.**

## **Canto a Nossa Senhora**

Salve Rainha mãe de Deus, és Senhora nossa mãe, nossa  
doçura, nossa luz, doce Virgem Maria.

Nós a ti clamamos, filhos exilados, nós a ti voltamos nosso  
olhar confiante.

Volta para nós, ó mãe, teu semblante de amor, dá-nos teu  
Jesus, ó mãe, quando a noite passar.

Salve Rainha mãe de Deus, és auxílio dos cristãos,

Ó mãe clemente, mãe piedosa, doce Virgem Maria.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A LITURGIA**